



Bolsista: Alex Moysés Barbanti

Orientador: Prof. Dr. Rosley Anholon

Faculdade de Engenharia Mecânica

Panorama sobre adoção de diretrizes associadas ao processo de compras sustentáveis em empresas de manufatura

Introdução

- O Processo de Compras Sustentáveis (PCS) consiste em mitigar os impactos causados pelo ato de comprar (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2017). Para que o PCS seja efetivo, esse deve contemplar as 3 esferas da *Triple-Bottom Line*: ambiental, econômica e social (ELKINGTON, 1998).
- A presente pesquisa visa traçar um panorama sobre a adoção de diretrizes relacionadas ao PCS em empresas de manufatura situadas no Brasil com base na norma ISO 20400.
- Pesquisa aprovada pelo CEP-Unicamp (CAAE: 18829419.1.000.5404);

Procedimentos Metodológicos

- Análise da norma ISO 20400 e, valendo-se de seus conceitos, estruturação de um questionário com tópicos relacionados ao PCS. A primeira parte do questionário foi dedicada à caracterização dos respondentes, a segunda à análise das práticas sustentáveis desenvolvidas pelas empresas estudadas na seleção de fornecedores (Quadro 1) e a terceira à avaliação de outras práticas pertencentes à cultura da empresa (Quadro 3). Os Quadros 2 e 4 apresentam as escalas utilizadas para avaliação dos conceitos dos Quadros 1 e Quadro 3, respectivamente.

Quadro 1. Práticas sustentáveis plausíveis de serem aplicadas na seleção de fornecedores (Fonte: adaptado de ISO 20.400 -

(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2017))

#	Prática sustentável – Seleção de fornecedores
P1	Análise da existência e difusão de políticas de preservação do meio ambiente por parte dos candidatos a fornecedores;
P2	Análise da existência e difusão de práticas associadas à anticorrupção e transparência por parte dos candidatos a fornecedores;
P3	Análise da realização de campanhas de auxílio social (filantropias) à comunidade local por parte dos candidatos a fornecedores;
P4	Análise da geração de empregos na comunidade local por parte dos candidatos a fornecedores;
P5	Análise do cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) por parte dos candidatos a fornecedores;
P6	Análise do cumprimento da Declaração Universal de Direitos Humanos e outros documentos relacionados da ONU por parte dos candidatos a fornecedores;
P7	Análise da existência de políticas de inclusão social no mercado de trabalho por parte dos candidatos a fornecedores;
P8	Análise do nível de comunicação social (diálogo com empregados, sindicatos, consumidores e governo) e de marketing justo por parte dos candidatos a fornecedores;
P9	Análise da existência e adoção de prática de políticas de prevenção a saúde e segurança dos consumidores por parte dos candidatos a fornecedores.

Quadro 2. Escala utilizada na avaliação das práticas apresentadas no Quadro 1 (Fonte: autores).

Nota	Explicação
0	A prática em questão não é adotada pela empresa;
1 ou 2	A prática em questão é minimamente adotada pela empresa;
3 ou 4	A prática em questão é parcialmente adotada pela empresa;
5 ou 6	A prática em questão é adotada pela empresa, mas não existem procedimentos estruturados para análise;
7 ou 8	A prática em questão é adotada pela empresa e existem procedimentos estruturados para análise;
9 ou 10	A prática em questão é adotada pela empresa, existem procedimentos estruturados para análise e os mesmos são constantemente debatidos e revisados visando melhoria contínua.

OBS: A existência de duas notas em algumas das faixas visa proporcionar ao respondente um alinhamento fino de sua resposta

Quadro 3. Práticas sustentáveis plausíveis de estarem presentes na cultura da empresa (Fonte: adaptado de ISO 20.400 - (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2017)).

#	Prática sustentável - Cultura de empresa
P1	No momento de seleção de fornecedores, a empresa na qual atuo apresenta oportunidades iguais para os candidatos, sejam eles empresas de pequeno, médio ou grande porte, empresas locais ou não locais.;
P2	Sempre que estabelece uma comunicação com fornecedores ativos, a empresa na qual atuo procura incentivar a realização de práticas sustentáveis;
P3	Ao efetuar uma compra, a empresa na qual atuo apresenta regulação relativa à prevenção de excessos, ou seja, compra somente aquilo que é necessário para o período em questão;
P4	Na empresa na qual atuo, há uma política de reflexão no momento da compra sobre os possíveis impactos negativos que produtos e serviços a serem adquiridos podem proporcionar à cadeia de fornecimento como um todo do ponto de vista sustentável (<i>due diligence</i>);
P5	A empresa na qual atuo busca desenvolver e incentivar a prática de processos de compras sustentáveis a fim de atingir seus objetivos de forma harmônica sem a efetiva perda de capital.

Quadro 4. Escala utilizada na avaliação das práticas apresentadas no Quadro 3 (Fonte: autores).

Nota	Explicação	Nota	Explicação
1	Discorda totalmente da proposição;	4	Concorda parcialmente com a proposição;
2	Discorda parcialmente da proposição;	5	Concorda totalmente com a proposição;
3	Não concorda, nem discorda da proposição;		

- No total, 31 questionários válidos foram obtidos. Os dados coletados referentes às práticas sustentáveis plausíveis de serem aplicadas na seleção de fornecedores foram analisados via análise de frequências e Método Critic (DIAKOULAKI; MAVROTAS; PAPAYANNAKIS, 1995). Os dados coletado referentes às práticas sustentáveis plausíveis de estarem presentes na cultura da empresa foram analisados via análise de frequências.

Principais Resultados

Os principais resultados obtidos são apresentados a seguir.

Tabela 1 - Porcentagem de empresas alocadas em cada faixa evolutiva no processo de seleção de fornecedores (Fonte: autores).

Notas	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9
Nota 0	3,23%	3,23%	22,58%	19,35%	3,23%	22,58%	16,13%	12,90%	6,45%
Notas 1 ou 2	0,00%	0,00%	6,45%	6,45%	3,23%	6,45%	6,45%	0,00%	3,23%
Notas 3 ou 4	9,68%	3,23%	12,90%	9,68%	0,00%	6,45%	9,68%	9,68%	0,00%
Notas 5 ou 6	22,58%	6,45%	29,03%	19,35%	6,45%	16,13%	29,03%	25,81%	12,90%
Notas 7 ou 8	29,03%	19,35%	22,58%	29,03%	19,35%	16,13%	19,35%	32,26%	19,35%
Notas 9 ou 10	35,48%	67,74%	6,45%	16,13%	67,74%	32,26%	19,35%	19,35%	58,06%

Tabela 2 – Ordenação das práticas segundo capacidade de diferenciar as empresas da amostra - Método Critic. (Fonte: autores).

Prática	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9
Peso	9,804%	10,819%	10,792%	13,100%	10,090%	13,314%	10,311%	10,665%	11,106%
Colocação	9º	4º	5º	2º	8º	1º	7º	6º	3º

Tabela 3 - Frequências de respostas em função de cada nota dos parâmetros de cultura de empresa. (Fonte: autores).

Nota	P1	P2	P3	P4	P5
1	0,00%	6,45%	0,00%	12,90%	0,00%
2	9,68%	6,45%	3,23%	3,23%	3,23%
3	6,45%	9,68%	12,90%	19,35%	22,58%
4	25,81%	35,48%	19,35%	22,58%	29,03%
5	58,06%	41,94%	64,52%	41,94%	45,16%

- Na Tabela 1 é possível ver uma porcentagem considerável de empresas que não adotam as práticas P3, P4 e P6 (relacionadas à dimensão social), evidenciando assim um ponto de alerta.
- Positivamente destacam-se as práticas P2, P5 e P9 (Tabela 1), uma vez que muitas das empresas estão alocadas na última faixa evolutiva.
- A prática com menor capacidade de diferenciar as empresas (Tabela 2) é a P1, relacionada à preservação do meio ambiente; por sua vez, aquelas com maiores capacidades de diferenciar as empresas são P4 e P6, relacionadas à oferta de trabalho na comunidade local e aos direitos humanos da ONU.
- No quesito cultural (Tabela 3), a grande maioria das empresas possui políticas favoráveis à adoção do PCS.

Conclusões

- Há dispersão razoável na adoção das práticas de compras sustentáveis quando consideradas as empresas da amostra estudada. Observa-se maior heterogeneidade principalmente nas práticas da dimensão social do TBL. Em relação às práticas sustentáveis plausíveis de estarem inseridas na cultura da empresa, verificou-se que a maioria dos respondentes concordam com as proposições apresentadas. Assim, entende-se que tais práticas são utilizadas pela maioria das empresas.

Agradecimentos

- Unicamp e CNPq.

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 20400: Compras sustentáveis - diretrizes** Rio de Janeiro, 2017.

DIAKOULAKI, D.; MAVROTAS, G.; PAPAYANNAKIS, L. Determining objective weights in multiple criteria problems: The critic method. **Computers and Operations Research**, v. 22, n. 7, p. 763–770, 1995.

ELKINGTON, J. **Canibals with forks - the triple bottom line of 21st century business**. Canadá: New Society Publishers, 1998.